



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA NOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE . (09-03-2020).

Aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e vinte sete minutos, realizou-se a 5ª Reunião da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-presidente: Deyvson Ribeiro; Vogal: Gerson Cunha). **Foram Convidados:** o prefeito Municipal e o vice prefeito e o Ministério Público; a Fundação Renova; o coordenador do SINE; as representantes do Grupo Mulheres Unidas. **Foram Convocados:** o Secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania, Senhor Juliano Barbosa; o Senhor de Desenvolvimento Econômico, o Senhor Igor Bráulio, a Procuradora Municipal, Dra. Inez Nezolda. Para discussão sobre reivindicações apresentadas pelo Grupo Mulheres Unidas, no que diz respeito às oportunidades de trabalho que lhes estão sendo negadas devido ao gênero. **Estiveram Presentes:** os vereadores Deyvson Ribeiro, Marcelo Monteiro Macedo, Gerson Cunha, Bruno Mol, Daniely Alves, Ronaldo Bento. As senhoras Ana Paula Guimarães, Lídia Martins, Sudene Machado, Gilsilene de Oliveira Lopes, Louciane Egênio, do Grupo Mulheres Unidas. O Senhor Amarildo Souza, Representando, também, o Grupo Mulheres Unidas e a ACIAM; O Senhor Gustavo Ribeiro, representante do SINE, a Senhora Ligia Pereira da Fundação Renova, Luciana Pimenta Marques do RH da Fundação Renova; a Senhora Camila Nogueira Especialista em Direitos Humanos da Fundação Renova, a Senhora Maria Aparecida da ADEM/ COMPEDE; o senhor Juliano Barbosa, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania. A Senhora Mariana Braga do Conselho de Mulher da Secretaria de Desenvolvimento e Cidadania. A Senhora Juliana Zebral dos Direitos Humanos Fundação Renova, a senhora Larissa Brandão, jovem Profissional da Fundação Renova. O Senhor Hélcio Borges da Fundação Renova e a Senhora Heliene Vieira, representante da ACIAM; A Senhora Rosilene consultora da Unesco que presta serviços a Fundação Renova. **ABERTURA:** o Presidente da Comissão Macedo Monteiro Macedo em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental deu início aos trabalhos. Solicitando que o vereador Deyvson Ribeiro realizasse a leitura da Ata da 4ª Reunião da Comissão de Obras Públicas Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, ocorrida aos dois dias de março de dois mil e vinte. Ata em discussão e votação, não havendo manifestação em contrário a Ata foi aprovada. O Vereador Deyvson Ribeiro realizou, também, a leitura da Ata da Comissão Permanente dos Direitos Humanos realizada dia onze de fevereiro de dois mil e vinte. Ata em discussão e votação sendo aprovada por unanimidade. Pela Ordem, o vereador Ronaldo Bento informou que o requerimento trouxe algumas informações que haviam percebendo em desconformidade em relação a empresa Andrade Gutierrez, informando que a empresa estaria tratando de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

forma desrespeitosa seus funcionários. Acreditando que tudo que foi pontuado a respeito da não conformidade da empresa Andrade Gutierrez tem sido configurada. Sendo observado o trabalho análogo ao escravo acreditando que justiça estaria sendo feita partindo da Casa juntamente com o executivo, onde conseguiram a primeira vitória frente à Justiça do Trabalho. O presidente da Comissão solicitou a vereadora Daniely Alves a Leitura da Ata da Reunião ocorrida aos treze dias de fevereiro de dois mil e vinte. Sendo solicitado o adiamento de sua leitura pela vereadora Daniely Alves. O presidente da Comissão registrou a presença dos Convidados e solicitou ao Senhor José Antunes Vieira, ex-presidente da Casa para tomar assento no Plenário. Atendendo a solicitação do Vereador Bruno Mol, foi convidada, também, a compor o Plenário a Senhora Maria Aparecida da ADEM- Associação das Pessoas com Deficiência de Mariana. Solicitando ao Vereador Deyvson Ribeiro que realizasse a leitura das correspondências. **Correspondência:** O vereador Deyvson Ribeiro realizou a leitura do Ofício de gabinete nº50/2020. Dando continuidade a Reunião o presidente da Comissão Parabenizou todas as mulheres pelo dia internacional da mulher. Informando da Presença do Grupo Mulheres Unidas, Fundação Renova e ACIAM para que todos possa achar um caminho para que as mulheres Marianenses fossem atendidas. Atendendo a solicitação do Vereador Deyvson Ribeiro, conforme ofício protocolado à Casa onde se daria a presente abertura com os autores envolvidos para acharem um denominador comum de empregar as mulheres Marianenses que estariam desempregadas encontrando grande dificuldade no mercado de trabalho Municipal. Dando inicio as discussões sendo passada a palavra ao Vereador Deyvson Ribeiro que parabenizou todas as mulheres pela reivindicação. Informando da necessidade de atender as mulheres, principalmente com relação a oportunidade de emprego. Lamentando pelo fato de nenhum gestor atual e anterior criar oportunidade de trabalho para as mulheres Marianenses, que trabalham, estudam, se formam e não tem oportunidade do primeiro emprego. Informando que em Mariana as mulheres estavam encontrando grande dificuldade de ingressarem no mercado de trabalho. Afirmando da capacidade das mulheres frente ao trabalho. Onde as Mulheres tiveram uma reunião com o prefeito e com vários vereadores sendo importante que todos estejam em prol de uma boa causa. Sendo necessário que as empresas abram oportunidade para as mulheres e que o prefeito entenda que tem que gerar emprego para as mulheres Marianenses. Aproveitando a oportunidade para esclarecer a respeito do Projeto do executivo que estava sendo debatido na Casa de trazer uma empresa têxtil do estado de Goiás para o município, sendo que a empresa estaria paralisada desde dois mil e quatorze, chamada Multifiber. Sendo importante o esclarecimento devido à ilusão criada de geração de emprego na cidade para as mulheres. Informando que o prefeito foi a Radio informando que seriam destinados mais de seiscentos empregos. O que seria uma mentira absurda. Já que o Projeto Protocolado a Casa e que foi repassado uma cópia ao Grupo Mulheres Unidas previa a geração de trezentos empregos em até dez anos. Informando estar bem claro no projeto que no primeiro ano apenas vinte uma pessoas seriam contratadas. Esclarecendo que

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

as mulheres do renda mínima e dos programas sociais não seriam atendidas pois o projeto visaria a contratação de pessoas com mestrado, doutorados e com graduação. Enfatizando a importância da presente reunião junto as Instituições presentes para buscarem uma solução em Conjunto com a Casa. Questionando dos cinco mil empregos a ser ofertada para a obra do reassentamento qual a porcentagem destinada as mulheres. Sendo repassada a palavra para a Senhora Ana Paula Guimarães do Grupo Mulheres Unidas, que informou da luta das mulheres em buscar o emprego devido ao alto índice de desemprego. Informando de muitas mulheres chefiarem suas famílias. E levam o sustento para casa agradecendo a presença de todos. A única vereadora da Casa, Daniely Alves, informou do grande passo que as mulheres estariam dando com a criação do Grupo. Informando que muitas questões levantadas seriam culturais da nossa cidade. Deixando claro que a Câmara representaria nossa cultura, uma vez que dentro de quinze vereadores que compunham o legislativo apenas um membro seria mulher. Informando que as mulheres são responsáveis pelo lar, são mães, profissionais. Questionando até quando as mulheres lutariam pela sua representatividade. Informando ser importante a cobrança frente à Fundação Renova referente ao caos social na nossa cidade. Mas que deveríamos cobrar o executivo pois teríamos uma lei aprovada no ano de dois mil e dezessete a respeito da instituição do primeiro emprego que seria voltada para os jovens e geração de renda em nosso município onde as mulheres estariam incluídas. Informando da necessidade de fazermos o dever de casa e a necessidade de abraçar a causa com muita transparência. Onde deveríamos pensar, rever e estabelecer o impoderamento da mulher. Enfatizando que a representatividade da mulher na Câmara deveria aumentar. Principalmente por termos uma lei eleitoral que exigiria a participação no mínimo de trinta por cento de mulheres. Perguntando por que essa porcentagem não seria exigida, também, em outros setores sociais. Afirmando que muitas vezes a sua capacidade frente ao legislativo foi questionada, até mesmo por outras mulheres. Dizendo da necessidade das mulheres se unirem. Lembrando o que foi dito em uma Conferência de Mulheres de que a maior concorrência e a maior discriminação que ela sofria em uma Campanha Eleitoral seria justamente das mulheres. E que mulher não vota em mulher por vários fatores. Questionando o que estaria em julgamento: o fato de ser mulher ou sua capacidade profissional. Sendo uma questão cultural que deveria ser avaliada. Afirmando não ser fácil a tarefa de se desdobrar entre a função de ser mãe e os afazeres domésticos. Informando que já chegamos a ter uma Presidente mulher, uma prefeita mulher em Mariana e uma única vereadora reeleita, que seria ela. Informando que essas questões deveriam ser levantadas para a busca de uma igualdade, com o apoio dos homens. Dizendo serem muito importantes as Políticas Públicas voltadas para as mulheres. Dizendo fazer uma crítica ao Programa Renda Mínima, pois seria um programa que teria data para começar e para terminar questionando qual seria a real capacitação dada às mulheres para elas serem inseridas ao mercado de trabalho. Questionando porque Mariana teria que levar as mulheres para a cidade de Itabirito para fazerem a Mamografia sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

que somos a primaz das Minas Gerais. Dizendo que Mariana deveria ser referência. Lamentando por Mariana não ter um Grupo de Mulheres que reivindicasse os direitos das mulheres. Sendo realizada manifestação, também pelo Vereador Ronaldo Bento. O presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo, solicitou a vereadora Daniely Alves à leitura da Ata da Reunião Interna atendendo ao Requerimento de autoria do Vereador Marcelo Macedo, realizada na Câmara Municipal de Mariana ao treze de fevereiro de dois mil e vinte. Onde a Vereadora Daniely Aves solicitou o adiamento da Leitura da Ata, sendo deliberado pelo Presidente da Comissão a sua leitura para a próxima Reunião. A Senhora Lídia Martins do Grupo Mulheres Unidas, questionou sobre o SINE Mariana e de diversas cartas marcadas pelas empresas. Informando que participou do Programa Renda Mínima, agradecendo pelo trabalho de Juliano Barbosa, informando que deixou o programa depois de muita luta para conseguir um trabalho na empresa Andrade Gutierrez, e ter sido dispensada depois e dois meses sem a devida justificativa. Dizendo de ter sido informado, posteriormente, seu desligamento na empresa devido ao grande número do quadro sendo que em contrapartida, no SINE, sobram vagas para a empresa Andrade Gutierrez. Informando de Cartas marcadas no SINE. Questionando sobre a credibilidade do SINE. Todas as mulheres representando o grupo Mulheres Unidas manifestaram sobre a falta de emprego. Onde a Senhora Lidia Martins disse que realizaram um estudo dentro do município onde a maioria das mulheres estaria desempregada. Informado de ganharem cestas básicas esporadicamente do município. A Senhora Eliene Vieira, informou da necessidade de acolher outras mulheres. E da sua busca dentro da ACIAM para que as mulheres tenham oportunidades no mercado de trabalho. Informando da necessidade do município divulgar os Programas para incentivo da Produção Feminina. O senhor Amarildo Souza disse de sua luta, muitas vezes sozinho, nas Câmaras Técnicas. Lembrando-se do Relatório da empresa de auditoria da Fundação Renova Rambow, que diz muito do real momento de Mariana. Que afirmava o enfraquecimento de contratação das empresas locais e conseqüentemente da mão de obra. O Senhor Gustavo Ribeiro, do SINE informou que na semana passada convidou o grupo Mulheres Unidas para conhecimento do procedimento de divulgação de vagas. Informando como Coordenador que não seria o SINE a definir critérios. Informando, também, que as empresas já mandariam as vagas para o SINE com toda a descrição. Esclarecendo que as empresas possuem cem por cento de autonomia para realização do processo de contratação. Informando estarem abraçando a causa do Grupo das Mulheres Unidas. E que intensificariam a cobrança junto às empresas prestadoras de serviço em Mariana para que dêem mais oportunidades para as mulheres locais. Esclarecendo que no ano de dois mil e dezenove tiveram um índice de aproximadamente vinte por cento de contratação de mulheres, abrangendo todos os setores da economia. Informando de ter a consciência de ser um número pequeno e a necessidade de melhoraria. Sendo necessário aproveitar o momento de desenvolvimento na cidade de Mariana para fortalecimento dessa parceria e conseguirem objetivos melhores. Sendo contestado pelo Vereador Deyvson Ribeiro a respeito da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

porcentagem de contratação de vinte por cento de mão de obra feminina, pelas empresas estarem contratando e depois estarem mandando as mesmas embora. Como complementação, o vereador Ronaldo Bento informou da rotatividade e grande flexibilização em relação aos trabalhadores locais, dizendo ser um ato atentatório e desrespeitoso das empresas pela falta de informação passada a Casa. Informando que todo dia chegam ônibus de trabalhadores de fora na cidade. Indagando como poderiam dar credibilidade a Fundação Renova por contratar a maior empresa que roubou do nosso Brasil. A senhora Ligia Pereira disse valorizar muito as histórias de luta das mulheres Marianenses pedindo para participar do grupo das mulheres que pensam em uma Mariana do futuro. Afirmando não ser fácil ser mulher dentro da nossa sociedade. Informando que estariam presentes, em plenário, mulheres que trabalham e atuam fortemente dentro da Fundação Renova. E a necessidade de construir juntos situações para mudar o cenário Marianense. Informando que as mulheres deveriam estar no mercado de trabalho. Questionando se a Fundação estaria oferecendo os cursos errados para capacitação. Esclarecendo que os cursos de capacitação estavam sendo ofertado, porém, não estariam conseguindo formar turma. Informando que os cursos de capacitação fornecidos conjuntamente com o Sesi seriam cursos de acordo com os cargos que seriam posteriormente oferecidos pelas empresas. Afirmando de ter algo de errado acontecendo onde a Fundação Renova não conseguiu encontrar o erro. Sendo importante a união de esforços para a solução do presente conflito. O vereador Bruno Mol, informou, mais uma vez, que Mariana perdeu uma grande oportunidade com a criação da Fundação Renova, fazendo uma crítica com relação ao período que Mariana vivencia. Informando que todos são atingidos e verificasse que as mulheres estariam sendo tolhidas e prejudicadas da oportunidade de conseguirem uma vaga de emprego pelo simples fato de serem mulheres. Informando de ser um ato atentatório a dignidade da pessoa humana. Dizendo da Necessidade de Responsabilidade e responsabilização das pessoas que não cumprem o seu papel. Esclarecendo que a Fundação Renova apresenta dados que não confere com a realidade. Dizendo que o SINE estaria conivente com as empresas que contratam mão de obra apenas para entrarem no cadastro do CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. E logo depois demitem essas mulheres para contratarem homens. A Vereadora Daniely Alves, realizou a leitura do art. 3º da lei 3.136, por definir muito bem o objetivo da presente Reunião, sendo do executivo de implantarem ou do Legislativo para fiscalizar o cumprimento da Lei, com as seguintes palavras " *Caberá ao Poder Executivo Municipal criar políticas Públicas para incentivar através Informando quais as Políticas Públicas para incentivar através de benefícios as pessoas jurídicas de Direito Privado, devidamente inscritas no cadastro econômico do município a aderirem ao Programa por esta lei criado aos quais acrescentarão seu quadro de empregados os iniciantes ao mercado de trabalho reduzindo o índice de desempregados e oportunizar jovens e adultos que buscam o primeiro emprego...*" lamentando a ausência do Secretário de Desenvolvimento Econômico como da Procuradoria do Município.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Questionando quais as Políticas Públicas que estariam sendo incentivadas pelo Município para que as empresas terceirizadas pela Fundação Renova esteja incluindo os Jovens e as mulheres desempregadas. Afirmando que as leis devem ser cumpridas. Cabendo a Câmara fiscalizar todas as ações. O senhor Amarildo reafirmou a necessidade da Fundação Renova cumprir o TTAC. Por final, foi apresentada pela Fundação Renova um demonstrativo a respeito da inserção das mulheres no mercado de trabalho nacional, estadual. Sendo informado da Diferença de rendimentos entre homens e mulheres nos estados brasileiros e a Taxa e desocupação em Minas Gerais. Onde foram realizada apresentação de gráficos sobre a representatividade feminina em Mariana nos poderes legislativo e executivo em comparação com a Fundação Renova. Sendo contestado pelo Vereador Bruno Mol, que solicitou a deliberação do Presidente da Comissão para levantamento da porcentagem dos servidores do legislativo, tendo em vista que os vereadores ocupam cargo legislativo, legitimamente eleitos por ato democrático e não se trataria de contratações, objeto da discussão. A senhora Lígia Pereira informou a respeito dos jovens Profissionais, esclarecendo que foram ofertadas dez vagas. Esclarecendo do compromisso firmado com as empresas HTB e Andrade Gutierrez de cada empresa estar contratando, também, dez jovens profissionais cada uma. A senhora Camila Nogueira, representando a Gerência de Direitos Humanos da Fundação Renova terminou a apresentação informando da Parceria com a Unesco para afirmação de Políticas Afirmativas. Informando que há entendimento por parte da Fundação Renova de que o Processo precisa ser melhorado. Havendo uma abertura da gerência de uma Construção coletiva disso. Esclarecendo sobre os contatos de denuncia e ouvidoria para qualquer denúncia. Informando da criação de um grupo contra o assedio e ações discriminatórias ou qualquer outro tipo de comportamento desrespeitoso em qualquer âmbito da Fundação Renova. Por final, foi realizada uma apresentação pelo Senhor Edward Fagundes Branco referente à Participação das Mulheres no Consórcio ERG-STCP. Pela Ordem, O vereador Deyvson Ribeiro, agradeceu pela apresentação da Fundação Renova e do Senhor Edward Fagundes, mas lamentou por não ter sido apresentado nada de concreto pela Fundação Renova, sendo afirmado, também, pelo vereador Bruno Mol. O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo disse da importância da presente reunião para a criação em conjunto de um Plano de Ação. Informando do grande número de mulheres presente na Casa. A vereadora Daiely Alves levantou uma questão para reflexão tendo em vista que o prefeito que teria representatividade nas cadeiras perante as Câmaras Técnicas, estar ausente da presente reunião. O vereador Gerson Cunha questionou a Fundação Renova juntamente com o SINE, se haveria contratações próximas para efetivação de mulheres. O senhor Juliano Barbosa, disse da importânciada construção de um Plano de Ação que seja verdadeiramente produtivo pelas Marianenses. O Presidente da Comissão, Marcelo Macedo, em atendimento a deliberação do vereador Bruno Mol questionou o grupo Mulheres Unidas sobre a reunião com o chefe do executivo. Onde a Senhora Lídia Martins, disse que o prefeito apenas havia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

apresentado um Projeto de lei sobre uma fábrica que iria vir para Mariana. Onde as mulheres mostraram-se indignadas pela ilusão trazida pelo Projeto de Lei, e pelo Prefeito não ter dado uma resposta efetiva ao anseio das mulheres que estavam desempregadas. Onde a senhora Lídia Martins, mostrou sua revolta pela foto do Grupo Mulheres Unidas ter sido usada pelo executivo indevidamente para publicação do Projeto de Lei. O Senhor Juliano Barbosa foi questionado sobre o número de mulheres a serem desligadas nos próximos meses no Programa de Inclusão Produtiva, informando que no próximo mês oitenta e sete mulheres seriam desligadas do programa. A vereadora Daniely Alves informou sobre a necessidade da presença do secretário Igor Bráulio, para sugestão de ser a qualificação das mulheres remunerada. O Senhor Amarildo Souza informou da ausência do executivo nas reuniões de câmaras técnicas em que participou. Informando que se tivessem cumprido o TTAC não haveria a necessidade da presente discussão. Informando faltar União e participação do executivo em prol de todos. O Presidente da Comissão informou da necessidade de marcarem uma próxima reunião com todas as secretarias. Questionando o senhor Hécio Borges de marcarem uma nova reunião para deliberarem sobre o assunto e resolverem a respeito da contratação de mão de obra local. E sendo possível que traga outros autores da Fundação Renova da área de contratações e as Empresas HTB e Andrade Gutierrez para que possam fortalecer esse compromisso. O vereador Gerson Cunha solicitou ao senhor Hécio Borges de reverem a questão da exigibilidade de seis meses de experiência. O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo deliberou uma Próxima Reunião entre a Fundação Renova, o Conselho das Mulheres a ACIAM, o SINE para quinta feira às nove horas ficando os presentes convocados para a Reunião a ser realizada. Informando de envio de ofícios ao Prefeito e Vice prefeito para participação na presente reunião. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a Reunião às doze horas e quarenta e seis minutos.